O Pastel de Feira no Bexiga e a Batalha dos Molhos Caseiros — Crônica Urbana 2026

Por Cristiano Ricardo · Publicado em 14/11/2026

Conto curto e sensível por Cristiano Ricardo sobre cenas cotidianas do Brasil urbano, mesclando prosa ritmada, leve ironia e ecos da nossa história.

Versão online e eventuais atualizações:
https://cristianoricardo.com/post/o-pastel-de-feira-no-bexiga-e-a-batalha-dos-molhos-caseiros-2026-11-14

A feira livre de domingo no Bexiga tem mais decibéis que uma sessão plenária em dia de votação de imposto.

A barraca de pastel é o verdadeiro santuário ecumênico da cidade.

Dona Carmela, neta de calabreses que desembarcaram na Hospedaria dos Imigrantes em 1898, disputava o vidro de vinagrete com um descendente de samurais do bairro da Liberdade.

— Bote pouco molho, seu Tanaka, que esse pimentão aí é bravo!

— Pimentão não mete medo em quem comeu raiz-forte no café da manhã, dona Carmela.

A massa frita estalava no tacho com som de aplauso em teatro municipal.

O pastel de carne vinha pelando, exigindo aquela primeira mordida de respiro, onde o sujeito assopra desesperadamente para dentro da própria boca para não queimar o palato.

Ali, entre caixotes de tomate caqui e maços de rúcula hidropônica, a República Federativa do Brasil fazia sentido pleno por quinze minutos.

Não havia déficit fiscal.

Não havia crise cambial.

Havia apenas a massa dourada, o caldo de cana com limão e a certeza absoluta de que domingo de manhã sem feira é um erro imperdoável do calendário gregoriano.

Cristiano Ricardo — Escritor
Crônicas Brasileiras & Flagrantes do Cotidiano · Publicado em 14/11/2026 às 02:40.

© 2026 Cristiano Ricardo · cristianoricardo.com